

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Coriolano P. da Rocha Junior
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA DAS PEDRAS Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
MUNICÍPIO:	Malhada das Pedras
UF:	Bahia
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774112/2012
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	10 A 13 de fevereiro de 2014
LOCAL:	Departamento de Esportes, localizado à Rua Diógenes Santos, S/N,
TOTAL DE PARTICIPANTES:	12 (doze)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Educação NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Poliana Gonçalves Guimarães

2 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em trinta e duas horas/aula, distribuídas em quatro dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de filmes e documentários; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

3 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI - Minorias Sociais;
- VII – Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

4 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI – MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e perspectivas sobre minorias sociais e exclusão; Abordagens e eixos estruturantes da exclusão social; possibilidades do PELC para a inclusão social.

UNIDADE VII – PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

5 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (10/02/14)

- 08h - 10h - Reunião com equipe de coordenação; leitura e análise dos documentos e planos de trabalho;
- 10h – 12h - visita aos espaços de trabalho (núcleos e sub-núcleos);
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 14h30min - ABERTURA DA FORMAÇÃO;
- 14h30min – 15h - Apresentação do Ministério; apresentação e análise da proposta do PELC; apresentação da proposta de formação;
- 15h – 15h15min - dinâmica de apresentação dos envolvidos na formação;
- 15h15min – 16h15min – dinâmicas sobre a realidade cultural e demográfica da cidade;
- 16h15min – 16h45min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática ("Crianças Invisíveis" – Tema brasileiro);
- 16h45min - 17h45min - exposição e debate da temática cultura;
- 17h45min - 18h – síntese do dia.

2º. Dia (11/02/14)

- 08h – 08h30min- resgate da temática anterior (Música – lourinha Bombril – Paralamas do Sucesso - vídeo Hino Regional);
- 08h30min – 10h45min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática (Tempos Modernos – Chaplin);
- 10h45min – 12h - dinâmicas sobre a temática (espaços; práticas e interesses culturais locais);
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 15h - exposição e debate das dinâmicas;
- 15h – 16h45min - exposição e debate sobre o tema Lazer;
- 16h45min – 17h15min - exposição e debate sobre vídeo (vídeo-clip – O Rappa - Minha Alma);
- 17h15min – 18h – síntese do dia.

3º. Dia (12/02/14)

- 08h – 08h30min- resgate da temática anterior (vídeo-clip Janaína – Biquíni Cavado);
- 08h30min – 10h15min – exposição e debate de filme e sua relação com a temática (Ginga – Fernando Meireles – vídeo Jogador Sincero);
- 10h15min – 12h - Exposição e debate sobre o tema esporte;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h45min - dinâmicas sobre a temática;
- 16h45min – 17h30min – reflexões a partir das dinâmicas;
- 17h30min – 18h - síntese do dia.

4º. Dia (13/02/14)

- 08h – 08h30min - resgate da temática anterior (Música – Bola de meia, bola de gude – 14 Bis);
- 08h30min – 10h - exposição, debate e vivências do tema Minorias Sociais;
- 10h – 12h - exposição e debate do tema planejamento e organização de eventos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h30min - dinâmicas e apresentação sobre planejamentos;
- 16h30min - 17h - avaliação escrita da formação e encerramento;
- 17h – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação)

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (01), tela de projeção ou parede lisa, microfone (01), caixa amplificadora (01), aparelho de DVD (01), micro-sistem com cd (01) e computador com entrada USB (01) ;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (12), folhas de papel ofício (36), canetas (12), canetas tipo pilot (duas cores) (4 de cada cor, 8 ao todo), cola (4), fita durex ou crepe (4); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), cordas (2), garrafas pet (24); bolas de soprar (24); rolo de barbante (04); pedaços de sobra de isopor. Recursos de transporte que permitam a visitaçao aos núcleos, prevendo a ida do formador, do coordenador e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio

do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.
 DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.
 DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.
 GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
 MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.
 MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.
 MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
 TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.
 VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

8 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

A preparação para a visita inclui os seguintes aspectos:

- Definição dos espaços e do roteiro da visita (a cargo da coordenação, em função da logística de transporte e as distâncias dos locais a serem visitados;
- em grupos, indicação dos aspectos e atores sociais a serem vistos, analisados e contatados;
- apresentação e defesa dos pontos pelos grupos;
- em grupo único, definição dos pontos significativos;
- preparação de uma ficha de investigação, contendo: identificação do agente investigador, do núcleo e da oficina.

NOME DO(S) AGENTE(S) OBSERVADOR(ES)	
NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO	
DADOS DA OBSERVAÇÃO	

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

- Preparação coletiva das apresentações, contendo: dados quantitativos de participação nos núcleos, nas oficinas e nos eventos; descrição das oficinas realizadas e da metodologia utilizada; descrição dos eventos realizados; análise qualitativa do impacto das oficinas na comunidade; descrição dos modos de mobilização e envolvimento comunitário dos agentes; descrição e análise da

organização de trabalho dos núcleos durante a carga horária semanal de reuniões. Todo o material deve ser apresentado ao grupo como um todo e além desses dados é indicado a apresentação de imagens na forma de fotografias, vídeos, entrevistas e/relatos presenciais.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

Populos P. da Roda Livre